

“DE REPENTE, PROFESSOR DIGITAL”: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES ALFABETIZADORES SOBRE O ENSINO REMOTO

Kessylen Carvalho Cardoso Lopes de Souza (UENF)

kcc.lopes@gmail.com

Luciana da Silva Almeida (UENF)

almeida.92luciana@gmail.com

Os rumos educacionais impulsionados pela pandemia do COVID-19 acarretaram diversos desafios para a prática docente; desta maneira, professores, inesperadamente se depararam com o ensino remoto, tendo que ressignificar a forma de fazer a educação. Ao traçar as perspectivas de educadores que atuam no 1º ano do Ensino Fundamental, nota-se a importância de que estes estejam em constante aperfeiçoamento. Por isso, o artigo traz reflexões acerca do ensino, diante da suspensão das aulas presenciais, assim como demonstra a necessidade de inferir ações inovadoras, que traga para a alfabetização uma realidade que contemple o sujeito, tornando o aprender significativo. Para tanto, dominar as tecnologias digitais e assumir posturas que estimulem a criatividade, o pensamento crítico, que abandonam leituras destituídas de contextos e sentidos é repensar o que se pretende para as turmas de alfabetização. Os autores que subsidiaram teoricamente a pesquisa foram MORAN (2007), RIBEIRO (2020), OLIVEIRA e ALENCAR (2008), SOARES (2001), entre outros e a entrevista foi o método usado para a coleta de dados, para relatar as percepções de educadores durante as aulas remotas. Sendo assim, conclui-se que os desafios educacionais têm potencial para reconfigurar o contexto educacional, apontando para uma alfabetização que seja, de fato, capaz de ensinar muito mais do que letras.

Palavras-chave:

Educação Remota. Professores Alfabetizadores. Tecnologias na Educação. Novas Práticas de Alfabetização.